

mações banais, vistosas, diante do *Trio de Don Juan*. Os seus dois companheiros, apreciadores de convenção, formavam o trio pretenso, repetindo as exclamações de Eduardo.

[Continua]

PHOTOGRAPHIAS

XI

A cortesã

Era noite e fúmara. A noite das fases
Desse mês nascera; e de estrelas prímeas
A lente da paixão por quaisquer Rosas
Lhe faltasse de amar.

Extinguiu-se no leito, os grande sente sonhos,
Que nesse sonhar de estrelas prímeas
E simula conquistar um tipo vacuolado,
Forse d'um estrangeiro.

Fascinou-a o delírio indômito das salas
Onde cabem por terra as flores virginias.
E deslumbrada perdeu nas estreladas faldas
E nos prados.

Ali, era a noite. Em cima, ou tristes,
N'essa hora fatal de sensões submissivas,
Sobre a flor do fio à luz da matutina,
Numas canções bávaricas.

Passou-se algum tempo. Os n.ºs. 4500 de moda
Que só traçam no exílio a séria—selvagem—
Faziam-lhe sentir em vez d'uma roda
O risco da aflição.

Gostou da galanteia. As velhas existências
Professaram-lhe um gol de idéias sensuais;
Pensou em quatro vés na lógica amantes
Mandou-lhe malícias.

Tornou-se cortesã. Amava a *moda*
Que conquista a dália em suas ondulações
Desse pôrte. Perguntou que era meio d'uma orgia
Adiante os homens...

Um dia, num velho repousinho, espiamente,
Era noite de falar dos diamantes falsos,
Olhou-a para um triste inconsciente
No triste cadafalso? ...

Prospeguer n'essa vida...A péroba bellaria
Lhe faria ganhar d'uma esperança vã...
Impossível resistir! Julgou-se uma princesa,
Apenas cortesã.

Julho—1881.

AZEVEDO JUNIOR.

Um passeio no teatro

A companhia que trabalha nas *Vaidades*, infelizmente, não tem tido concorrência.

O lírico, a meu ver, ainda não está bem arrimado entre nós.

Sim, por que se os artistas não são de primeira plana, pelo menos os preços estão mesmo convidando.

Nada mais barato.

A *Traviata*, por exemplo, esteve além de regular.

Foi um solemne desmentido ao fracasso da *Luzia*.

Springer e Dominici cantaram com aprovação: Marasini e os demais seguiram-lhes de perto.

Os côrros estiveram regularmente aplaudidos.

O respeitável Zé porém desafinou, porque não quis comparecer.

Quinta-feira, tivemos como novidade a ópera *Bella — Crispim e a Comadre*.

Era a primeira vez que se representava nesta leal e valorosa Fórmula Alegre; por conseguinte devia atrair os dilettantes.

Mas enganamo-nos.

Foi mesmo para um homem ficar penalizado.

Entretanto os artistas trabalharam bem e a peça tem um estreito original.

O protagonista é um sapateiro que chega a ser doutor de grande nomeada em medicina, e que foi interpretado pelo Sr. Dominici com esmero.

Annetta casou também no gostinho dos poucos apreciadores que lá estavam.

Aquele miudinho obrigado a sair canta...consolou, consolou.

E não é para menos.

Hontem devia representar-se o *Barbeiro de Sevilha* e para hoje está-va anunciado o *Trovador*, em repetição.

Lá iremos.

GAUDENCIO

SOIRÉE COMMERCIAL

(A VOL D'OEIL)

Já eram mais de dez e meia quando chegou à *Soirée*.

A minha presença foi uma surpresa para todos; as moças começaram logo a fazer os comentários de ocasião, reuniu-se, faltavam em segredo.

— Porque será, — diziam elas, tão tarde...

E trocavam olhares significativos, muito atraentes, impossíveis de descrição.

Olhei para todos os lados.

O Moreira, o da *Luso*, aquelle que sempre tem boas pilherias para os amigos, lá estava muito bem disposto, apreciando aquele mundo, satisfeita da vida, tomando apontamentos n'uma carteira microscópica.

Disse-me elle, mas isto muito em segredo, que era preciso acabar com certos abusos de namorados que por ali se dão; falar mesmo com certa autoridade para que se saiba quem elles são, no meio d'aqueila intimidação.

Eo, por mim, quer-me parecer que a idéa não é das melhores nem mesmo das mais aceitáveis; pois

ninguem deseja ver o seu nome em letra de fôrma, exposto no rodapé domingo de um jornal.

Comodo...deixemos à elle o triunfo da idéa e passemos adiante.

Assestemos o *pincé-nez*.

Um jovem passeia com certo garbo, acompanhado de uma encantadora menina.

Couversam a meia voz, sorrindo-se talvez do phraseado impregnado de lyrismo.

Acompanhemos-los. Dizem o seguinte:

Elle, jurando, convicto do que diz — O meu amor é imenso, creia. Nem talvez o amante de Mariâa tivesse uma paixão tão grande.

Ella, fazendo brincar nos labios um sorriso — E é também poeta como Dircê?

Elle, meio expansivo — Sim; ás vezes sou até capaz de escrever um poema realista.

O Josino, aquelle moço sympathico que todos admiram, vai passando n'esta occasião e dirigi-me a palavras :

— Então o que fazes?...

— Vim aqui para distrahir-me.

— Distração!...Hoje?...

— Que queria meu amigo, esta vida é uma comédia.

A orchestra annuncia sua quadriga.

O Mesquita, que é o director, vai atravessando a sala apressadamente. Vejamos, para onde se dirige. Lá está elle; que piso tocará?

Parece conversar com muito sentimento.

Aproximemo-nos.

— Ainda é muito cedo, diz elle consultando o relógio.

— Qual?... responde-lhe a possuidora de um *tailleur* verde; já passou da hora.

— Creia que me obriga a concluir o baile...

— Não exijo tal sacrifício; porém...não posso demorar.

— Visto isso, torça-se-ha o galope.

E fazendo uma continencia, desaparece em direcção à musica.

O director havia comprido á risca o que tinha dito.

RIVAROL.

Um passeio ao theatro

A companhia que trabalha nas *Varietades*, infelismente, não tem tido concurrencia.

O lyrico, a meu ver, ainda não está bem aclimata-lo entre nós.

Sim, por que se os artistas não são de primeira plana, pelo menos os preços estão mesmo convidando.

Nada mais barato.

A *Traviata*, por exemplo, esteve além de regular.

Foi um solemne desmentido ao fracasso da *Lucia*.

Springer e Dominici cantaram com aprovação ; Marasini e os demais seguiram-lhes de perto.

Os córos estiveram regularmente afinados.

O respeitável Zé porém desafinou, porque não quis comparecer.

Quinta-feira, tivemos como novidade a opera buffa — *Crispim e a Comadre*.

Era a primeira vez que se representava nesta leal e valorosa Porto Alegre; por conseguinte devia atraír os *dilettantis*.

Mas enganamo-nos.

Foi mesmo para um homem ficar penalizado.

Entretanto os artistas trabalharam bem e a peça tem um esredo original.

O protagonista é um sapateiro que chega a ser doutor de grande nomeada em medicina, e que foi interpretado pelo Sr. Dominici com esmero.

Anueta caiu também no gostinho dos poucos apreciadores que lá estavam.

Aquelle miudinho obrigado a saia curta... consolou, consolou.

E não é para menos.

Hontem devia representar-se o *Barbeiro de Sevilha* e para hoje estava anunciado o *Trovador*, em repetição.

Lá iremos.